

BOAS PRÁTICAS PARA COBERTURA VACINAL NA GESTAÇÃO E INFÂNCIA







VACINAÇÃO DA GESTANTE

Hepatite B - 3 doses em qualquer idade gestacional (considerar histórico vacinal)

Dupla bacteriana (dupla Adulto - dT) - 3 doses em qualquer idade gestacional (considerar histórico vacinal). Previne a difteria e tétano

Tríplice bacteriana acelular adulto - dTpa - Uma dose a cada gestação, a partir da 20ª semana gestacional. Previne difteria, tétano e coqueluche acelular

Influenza - Uma dose (repetir anualmente se nova gestação) Previne o vírus da gripe H1N1; H3N2 e Influenza B

Covid-19 – 2 doses mais reforço (Pfizer ou Butantan)





VACINAÇÃO INFANTIL

Hepatite B – Uma dose ao nascer

BCG - Dose única ao nascer

Pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e haemophilus influenza B) - 3 doses aos 2, 4 e 6 meses d

Pneumocócica 10 val. - 2 doses aos 2 e 4 meses de idade

Poliomielite inativada - 3 doses aos 2, 4 e 6 meses de idade

Rotavírus – 2 doses aos 2 e 4 meses de idade

Meningocócica - 2 doses aos 3 e 5 meses de idade

Febre amarela - 2 doses aos 9 meses e aos 4 anos de idade

Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) - 2 doses aos 12 e 15 meses (com tetra viral SCRV) de idade

Covid-19 – 2 doses (Pfizer ou Butantan)







Para que as boas práticas e a segurança em imunização sejam concretas em todas as salas de vacinação, alg pontos são fundamentais, como:

- 1. O controle da cadeia de frio/rede de frio deve ser efetivo;
- 2. A vigilância dos eventos adversos pós-vacinação deve ser realizada em tempo oportuno;
- 3. A equipe deve ser capacitada e atualizada em relação aos procedimentos e às vacinas;
- 4. A carteira de vacinação deve ser analisada para avaliar quais vacinas precisam ser administradas, e quanta serão necessárias:
- 5. A técnica de aplicação deve ser adequada às características de cada vacina;
- 6. Cuidado limpo e cuidado seguro: higienização das mãos e limpeza da sala de vacinação;
- 7. Armazenamento correto de insumos;
- 8. Comunicação efetiva: envolver o paciente com sua própria segurança, acolhendo-o e fornecendo orientaçõe





CADEIA DE FRIO

A estrutura da Rede de Frio deve ser específica para a logística dos imunobiológicos. Permeia as tré esferas administrativas, (nacional, estadual e municipal).



A instancia local (município), representada pela sala de vacinação, é responsável exclusivamente pe procedimentos de vacinação de rotina, campanhas, bloqueios e intensificações.





Os cuidados básicos mais importantes com a cadeia de frio são:

- Monitoramento das temperaturas máxima, mínima e do momento, durante as 24 horas do dia
- O uso de refrigeradores adequados para armazenamento de vacinas
- Refrigerador exclusivo para armazenamento de vacinas
- A presença de termômetros digitais de fácil visualização em todos os refrigeradores e caixas térmicas
- A elaboração de um plano de contingência para o caso de problemas com o equipamento ou queda de energia
- A adequada conservação e limpeza das caixas térmicas utilizadas para transporte de vacinas e vacinação extramuros
- O uso de bobinas de gelo que estejam dentro do prazo de validade e não apresentem vazamento.











EQUIPE CAPACITADA

Qual a importância do seu papel?

Manter a qualidade e a credibilidade do Programa de Imunizações, equipe de enfermagem deve estar capacitada e atualizada para o manuseio, conservação e a administração dos imunobiológicos.

Deve estar apto e seguro para orientar a população.

A sala de vacinação deve ser exclusiva para administração de vacir Ter dimensões adequadas às atividades desenvolvidas, com boa luminosidade e disposição dos móveis e objetos que facilitem o flux aplicação.





Qual a importância do seu papel?

Além da capacitação técnica e estrutura adequada, o serviço deverá ofertar horários alternativos de funcionamento da sala de vacinação, visando o alcance do público que não tem disponibilidade de comparecimento no horário comercial.

Esta estratégia é fundamental para vacinar a população faltosa e alcance das coberturas vacinas contribuindo para a proteção da população.









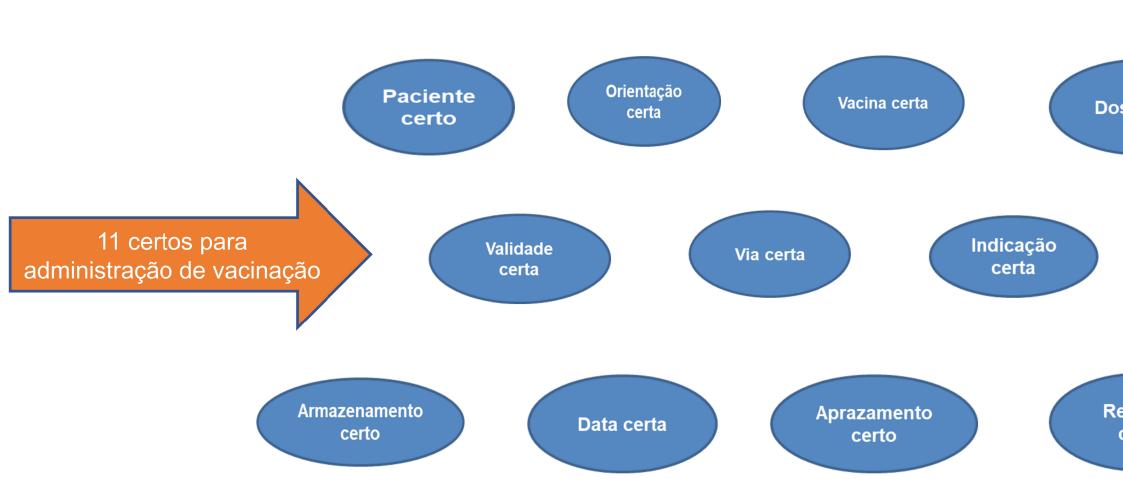
Erros de imunização ?

São inúmeros os cuidados:

- Observar a validade da vacina e do material descartável;
- Ter atenção redobrada para que seringas e agulhas não e em contato com outras superfícies, abrindo as embalagens adequadamente;
- Verificar se é a vacina indicada;
- Observar o prazo de validade após a abertura do frasco;
- Homogeneizar o conteúdo antes de aspirar a cada dose a administrada;
- Desprezar corretamente os resíduos.











Processo de Vacinação

- Cadeia de Frio
- Acolhimento
- Avaliação da carteira de vacinação
- Preparo da vacina
- Gesto vacinal
- Registro de doses aplicadas
- Orientações
- Análise dos dados Registrados







Divisão de Vigilância do Programa Estadual de Vacinação



Obrigada!!